



CENTROS DE SIMULAÇÕES: APRIMORANDO A AVALIAÇÃO INDIVIDUALIZADA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Camila Cardoso Martins Costa Maculan
Giovanna Mendes Monteiro
Gabriel Rosa Leão

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional - TO

Área: Ciências da Saúde

Introdução: Os centros de simulações têm se tornado uma realidade cada vez mais presente nas instituições de formação médica em todo o Brasil. Essas instalações oferecem um ambiente controlado e seguro para o treinamento médico. O incremento destes centros tem sido amplamente estimulado devido aos benefícios evidentes que eles proporcionam. No entanto, além de seu papel no desenvolvimento de habilidades clínicas, esse relato de experiência visa explorar como é possível otimizar ainda mais o aproveitamento do conhecimento pelos estudantes. *Objetivo(s):* Este relato busca evidenciar como a inclusão de perguntas não convencionais no processo de ensino-aprendizagem, juntamente à exposição dos alunos a ambientes simulados que fogem do seu contexto habitual, pode intensificar e enriquecer a experiência de aprendizado. *Métodos ou Relato de Experiência:* Para aprimorar a aquisição de conhecimento dos estudantes, adotamos uma abordagem diferenciada nos centros de simulação. Os alunos são submetidos a avaliações individualizadas no ambiente simulado, enquanto são monitorados externamente. Essa dinâmica permite avaliar seus conhecimentos prévios e fornecer feedbacks sobre seu desempenho. Destaca-se o uso de perguntas direcionadas que replicam situações reais da prática médica, abrangendo variáveis e considerando cenários de urgência e emergência. Além disso, os alunos são expostos a diferentes ambientes simulados nos quais são colocados sob pressão pelo preceptor, que posteriormente analisa e corrige suas condutas. Essa abordagem amplia a compreensão das práticas adequadas para cada contexto, preparando-os de forma abrangente para os desafios futuros na faculdade. *Resultados/Discussão:* Observamos uma notável melhoria na retenção e avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes de Medicina. Além disso, os próprios discentes forneceram feedbacks ao preceptor, expressando sua satisfação com a experiência que se aproximava da realidade e contribuía para a humanização da relação com os pacientes. A simulação realista, guiada por um professor, mostrou-se um estímulo eficaz para o pleno desenvolvimento do raciocínio clínico em um ambiente semelhante ao que os estudantes irão enfrentar em seus próximos períodos de formação, bem como na prática diária após a graduação. De acordo com próprios discentes, essa abordagem proporcionou uma preparação mais completa e lhes deixou mais confiantes para os desafios futuros da carreira médica. *Considerações Finais:* Os centros de simulação mostram-se benéficos, no entanto, a implementação destes requer investimentos significativos em termos de infraestrutura, equipamentos e treinamento dos profissionais envolvidos. Ainda que, a simulação realista contribua para o desenvolvimento das habilidades clínicas, é importante ressaltar que ela ainda se trata de um ambiente controlado e artificial, não substituindo experiências reais. Também é necessário considerar que a aplicação de perguntas não convencionais exige maior preparação por parte dos preceptores. Todavia, os centros de simulação continuam desempenhando um papel crucial no aprimoramento das habilidades dos estudantes de Medicina e na preparação para a prática profissional.

Palavras-chave: Simulação. Medicina. Aprendizagem Ativa.